


YACHT CLUB ILHABELA

23° 46' S - 45° 21' W

Cena de amor na Marina

11 de junho de 2012



Numa encoberta manhã de domingo, uma tocante cena de amor foi testemunhada por vários observadores no píer da marina do Yacht Club de Ilhabela: um trinta-réis real pescou uma manjubinha e ofereceu-a a uma fêmea.

Primeiro movimento de corte, os humanos ansiosamente aguardaram o resultado dessa estratégia de conquista. Para a consternação de todos, porém, a fêmea não pareceu interessada, deu-lhe as costas e saiu andando.

O persistente macho seguiu-a, mas sem resultados. Sua sorte estava selada. Ela o rejeitou, e ele ficou ali, com o coração partido...

As cenas, felizmente, foram documentadas por Edelcio Muscat, biólogo do Projeto Dacnis (*) e fotógrafo, e agora todos podem vê-las também. Encontrar trinta-réis na marina do YCI é comum, sobretudo desde que a marina com flutuante foi construída, há dois anos. A estrutura atraiu peixes e moluscos, e com eles, naturalmente, vieram as aves, sempre atrás de uma refeição fácil. Segundo o Projeto Marina Viva – uma parceria entre o YCI e o CEBIMar (Centro de Biologia Marinha da USP) –, a marina passou a ser um dos pontos com maior abundância de vida marinha no canal de São Sebastião. Além do trinta-réis-de-bando (*Thalasseus acuffavidus*) que protagonizou a malfadada cena romântica, há ainda mais duas espécies dessa ave na marina: trinta-réis-real (*Thalasseus maximus*) e trinta-réis-de-bico-vermelho (*Sterna hirundinacea*). As duas primeiras se reproduzem no litoral de São Paulo entre maio e setembro, em colônias nas ilhas perto de Ilhabela, de Alcatrazes e de São Sebastião. Aliás, a costa de São Paulo é o único local no Brasil onde há ninhais de trinta-réis-real. É possível que parte dos trinta-réis que frequentam a marina do YCI sejam viajantes, vindo à costa brasileira, e a outras áreas costeiras do continente, para fugir do severo inverno na América do Norte. Isso ainda está sendo pesquisado. O trinta-réis-de-bando, porém, vive o ano todo na América do Sul – mas ainda assim, quando o frio aperta no sul do Brasil, ele pode ir passar o inverno na Bahia! A maior ameaça à sobrevivência dos trinta-réis é a perturbação e degradação de seus ninhais. Colônias no Chile foram abandonadas devido à interferência de turistas e ao barulho de jet skis. Isso se torna ainda mais crítico porque o trinta-réis real e o trinta-réis-de-bico-vermelho são consideradas espécies ameaçadas de extinção no Estado de São Paulo. Assim, quando uma colônia for avistada – e isso vale para qualquer ave marinha –, a melhor política é manter a distância e observar de longe.

Elsie Rotenberg

Presidente – Projeto Dacnis

Agradecimentos a Julio Cardoso, Diretor de Meio Ambiente do YCI, por nos propiciar a observação dessas fantásticas aves! (*) O Projeto Dacnis é uma organização não-governamental (ONG) baseada em Ubatuba, SP, que se dedica à preservação da Mata Atlântica e ao estudo da vida animal do Litoral Norte, em terra e no mar. Em parceria com o ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, órgão do governo federal – está desenvolvendo o plano de manejo do arquipélago dos Alcatrazes. Para nos conhecer melhor: www.dacnis.org.br / www.facebook.com/projeto.dacnis



Link permanente para este artigo: <http://yci.com.br/?p=4708>